

Fonte:

Xinhua

02.07 2024 14h48

Cientistas analisarão mais de um milhão de exames cerebrais usando inteligência artificial para prever risco de demência

Cientistas da Universidade de Edimburgo e da Universidade de Dundee analisarão mais de um milhão de exames cerebrais usando inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, com o objetivo de criar uma ferramenta que possa prever o risco de demência de uma pessoa.

Os pesquisadores examinarão tomografias computadorizadas (TC) e ressonâncias magnéticas (RNM) de pacientes da Escócia capturadas ao longo de mais de uma década, como parte de um esforço de pesquisa global chamado NEURii.

A equipe utilizará IA e aprendizado de máquina para combinar os dados de imagem com registros de saúde vinculados para encontrar padrões que possam ajudar os médicos a determinar melhor o risco de uma pessoa desenvolver demência.

Aumento do número de pessoas com demência

O número de pessoas que vivem com demência **ixbets** escala global está previsto para quase triplicar para 153 milhões até 2050, e os pesquisadores alertam que isso apresenta uma ameaça crescente às sistemas de saúde e cuidados sociais. Os custos de saúde e serviços sociais relacionados à demência já superam R\$1tn (£780bn) por ano, mostram as pesquisas.

Ferramentas digitais para radiologistas

Os cientistas visam criar ferramentas digitais que os radiólogos possam usar ao examinar pacientes para determinar seu risco de demência e diagnosticar a doença e condições relacionadas mais cedo.

Essas ferramentas também podem ajudar a acelerar o desenvolvimento de tratamentos mais precisos para a demência, afirmaram.

Prof Emanuele Trucco, especialista **ixbets** IA e imagem médica **ixbets** Dundee, disse: "Este novo conjunto de dados será de grande utilidade para pesquisadores de neurologia.

Se conseguirmos estabelecer uma prova de conceito bem-sucedida, teremos uma suíte de ferramentas de software que serão facilmente integradas às operações de radiologia rotineiras, auxiliando a tomada de decisões clínicas e sinalizando o risco de demência o mais cedo possível."

Até 1,6 milhão de imagens serão examinadas, com a aprovação do painel de benefício público e privacidade para saúde e cuidados sociais, parte do Serviço Nacional de Saúde da Escócia.

Os dados serão armazenados no Scottish National Safe Haven, comissionado pela Public Health Scotland para fornecer uma plataforma segura para o uso de dados eletrônicos do NHS para pesquisa.

Melhor uso de exames cerebrais simples

O co-líder do projeto, Prof Will Whiteley do Centro de Ciências Clínicas do Cérebro de Edimburgo, disse: "Melhor uso de exames cerebrais simples para prever demência levará a melhor compreensão da demência e, potencialmente, a um diagnóstico mais

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ixbets

Palavras-chave: **ixbets - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-08